

'Não cederei à demagogia fácil'

128
FH diz que diretrizes do Governo são suas e de mais ninguém

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique disse que não cederá à tentação fácil da busca da popularidade com medidas demagógicas. Afirmando que crescimento e estabilidade não são contraditórios e devem ser objetivo de todo o Governo, acrescentou que as diretrizes são suas e que cabe aos ministros cumpri-las. E deixou claro que discrepâncias públicas não serão mais admitidas no Governo. Fernando Henrique usou o termo desenvolvimento apenas uma vez ao falar sobre metas do Governo e seu principal programa, o Avanço Brasil. Repetiu quatro vezes que está empenhado em garantir o crescimento com estabilidade e citou a palavra crescimento mais cinco vezes.

FH já tinha tido que intervir em briga entre Serra e Ornélas

— Fica clara a determinação: as diretrizes de recuperação do crescimento com estabilidade são minhas e de mais ninguém. Por conseguinte, cabe aos ministros cumpri-las.

Já no primeiro semestre, o Palácio do Planalto teve que intervir nu-

ma discussão pública entre os ministros da Saúde, José Serra, e da Previdência, Waldeck Ornélas, em torno à suspensão da isenção de contribuição previdenciária para entidades filantrópicas.

Apesar de deixar claro que Malan executa a política econômica determinada por ele, Fernando Henrique usou em dois momentos expressões semelhantes às que estavam no discurso que custou o cargo ao ex-ministro Clóvis Carvalho. O presidente ontem destacou que a confiança no Governo requer que o país perceba que as reformas serão capazes de salvar o Estado do endividamento. E salientou que o país não pode ser confundido com o mercado.

— Romperemos o próximo século em ritmo de crescimento de pelo menos 4%, com inflação cadente e visando o essencial para um país que não se pode confundir com o mercado: dando mais emprego aos brasileiros e melhorando as condições de vida para acabar com a miséria — ressaltou.

O presidente aproveitou a presença dos três líderes do Governo e

de partidos da base para lembrar que continua contando com o apoio dos aliados. Disse que espera a contribuição do Congresso para aprovar logo a Lei de Responsabilidade Fiscal, a reforma tributária e as leis complementares à reforma da Previdência, além do Avanço Brasil e do Orçamento de 2000.

FH pede que gerentes do Avanço Brasil sejam designados logo

Na reunião, o presidente determinou aos ministros que designem rapidamente os gerentes dos 365 programas do Avanço Brasil e que concentrem esforços na melhoria de gestão. Segundo o ministro do Orçamento, Martus Tavares, a expectativa é que esses gerentes sejam escolhidos na administração pública.

— O Avanço Brasil é o roteiro para o reencontro dos brasileiros com a esperança — disse o presidente.

Antes de encerrar a parte da reunião em que a imprensa esteve presente, o presidente acrescentou:

— Vamos fazer um mutirão pelo crescimento, uma gestão empreendedora e não burocrática. ■